

GRUPO DE ORIENTAÇÃO SEXUAL – GOS

RESUMO

O Projeto de Extensão GOS tem como ideais realizar orientações sexuais e preventivas para crianças, pré-adolescentes e adolescentes e, a partir disso, diminuir os índices de gravidez na adolescência, reduzir a transmissão entre os jovens de DSTs e tornar o jovem conhecedor do que representa a sexualidade humana para si próprio e no contexto da sociedade brasileira.)

1) INTRODUÇÃO

A educação sexual revela-se como a maneira mais eficaz de combater doenças sexualmente transmissíveis - DSTs -, gravidezes precoces e preconceitos, significando uma possibilidade de evolução sexual com a quebra de tabus. A sexualidade deve ser considerada em suas múltiplas formas de manifestação tais como desejo, prazer, medo, amor, paixão e sensibilidade, além da atividade reprodutiva.

O profundo contraste, entre a superexposição do corpo e da sexualidade e o moralismo da sociedade, impede uma realidade produtiva à melhora da qualidade de vida da população. Apesar dos avanços ideológicos, faltam atitudes, pois existe uma grande diferença entre informar e educar. Ney Ragel, 17, estudante do terceiro ano de ensino médio de uma escola pública em Brasília afirma: "A mídia toda hora fala para nos prevenirmos e, ao mesmo tempo, é a que mais estimula a falta de prevenção".

O espaço para uma discussão seria sobre sexualidade na família, na mídia, na escola, na Igreja, ou nas rodas de amigos apresenta-se debilitado e reduzido, deixando o adolescente desconfortável para discutir problemas íntimos e tornando-o vítima do próprio silêncio.

Apesar de ser o ambiente inicial de aprendizagem, a família apresenta-se longe de ser a primeira e principal fonte de informação. Muitas Igrejas manipulam e oprimem o exercício da sexualidade. Escolas não oferecem ações pedagógicas de orientação, seja por despreparo de professores, seja por falta de verbas, mesmo aparecendo como a fonte mais presente segundo os próprios jovens. Infelizmente uma parcela das escolas ensina somente a constituição anatômica das genitálias masculinas e femininas com suas funções biológicas e reprodutivas acreditando exercer integralmente o papel de educadora sexual. Segundo dados do Sistema Único de Saúde - SUS -, a cada 17 minutos nasce um filho de jovem com idade entre 10 e 14 anos. O número de partos nesta faixa etária cresceu 31% desde 1993. A cada minuto, nasce uma criança de mãe com idade entre 15 e 19 anos. Pior: 48% dos abortos previstos por lei são de meninas de 10 a 19 anos.

A Organização Mundial de Saúde - OMS - oferece dados demonstrando que a educação sexual nas escolas não leva à sexualidade precoce, podendo até retardar a iniciação sexual.

Os postos de saúde, de maneira imprescindível, devem unir-se as escolas para educar e oferecer um atendimento de qualidade ao jovem.

Portanto, em um país como o Brasil, onde vigora a inoperância de políticas públicas voltadas para a educação e de propostas inovadoras que ficam só no

papel, a escola pode ser um dos ambientes mais oportunos e adequados para que os adolescentes sejam informados e orientados sobre sexualidade, DSTs e gravidez precoce.

2) HISTÓRICO

Em 1999 surgiu uma mobilização ideológica para a criação de um projeto por parte da Assessoria de Extensão do Diretório Acadêmico Christiano Altenfelder (DACA) para propiciar uma aproximação entre discentes da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e comunidade mariliense. Desde então, idealizou-se o projeto de Orientação Sexual para jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Em 2000, o projeto foi consolidado inicialmente com uma capacitação, desde então passando a ser realizada anualmente, ministrada pela Dra. Lidimar Rodrigues, (especialista em Pediatria e Hebiatria e Coordenadora da Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria Municipal de Higiene e saúde do Município de Marília), para os estudantes interessados a participar do GOS da FAMEMA. Em um segundo momento, trabalhou-se em uma das EMEI do município de Marília com crianças de 3a, 4a série, 5a série e 6a séries, com faixa etária de 8 a 12 anos, durante um período de dois meses com dinâmicas e explicações sobre os temas de sexualidade. Na capacitação de 2001, a mesma colaborou com o projeto, como orientadora dos monitores. Ao formar novos monitores, o grupo reiniciou o trabalho de campo na Unidade III da Casa do Pequeno Cidadão de Marília, realizando um trabalho com crianças de 6 a 14 anos, com dinâmicas e discussões sobre temas da sexualidade, durante todo o ano.

3) JUSTIFICATIVA

A baixa escolaridade, a falta de planejamento familiar, pobreza, baixa auto-estima, abortos precoces, levam o jovem a não elaborar um projeto de vida. A falta de orientação sexual na adolescência estimula a atividade sexual precoce. Sendo assim, os alunos do curso de Enfermagem e Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, desenvolveram um projeto educativo de orientação sexual para jovens, com o propósito de discutir e informar sobre o tema sexualidade. A partir dessa necessidade de uma ação preventiva e educativa na área da sexualidade na adolescência, foi criado o GOS (Grupo de Orientação Sexual). O projeto tem por finalidade informar sobre o uso de preservativos, contracepção, AIDS, DSTs e discutir alguns valores como: respeito mútuo, liberdade de escolha, e com isso, proporcionar ao jovem capacidade de tomar decisões mais adequadas, para que desenvolva compromisso consigo mesmo e com o outro e, que possa assim, planejar melhor seu futuro.

4) OBJETIVO GERAL

Visto que nas famílias o diálogo sobre sexualidade é ainda pobre ou inexistente; nas escolas o debate é tímido e ocorre voltado para os aspectos biológicos; os educadores, como também os profissionais da saúde, permanecem com posturas impregnadas de preconceitos e tabus; os discentes dos cursos de enfermagem e medicina da FAMEMA tiveram como ideal realizar orientações sexuais e preventivas para pré-adolescentes e adolescentes. Com isso, preconizam a

diminuição dos índices de gravidez na adolescência, a redução da transmissão entre os jovens de DSTs e tornar o jovem conhecedor do que representa a sexualidade humana para si próprio e no contexto da sociedade brasileira.

5) Objetivos específicos

5.1) Abordar o problema da disseminação de DSTs, principalmente HIV e HPV, sífilis, gonorréia, candidíase, etc.

5.2) Discutir sobre o uso correto de métodos contraceptivos e preventivos de DSTs.

5.3) Realizar um resgate do adolescente como protagonista de suas ações e decisões, desenvolvendo sua cidadania e compromisso consigo mesmo e com o outro no desenvolvimento e conhecimento de sua sexualidade.

5.4) Esclarecer sobre os tabus e preconceitos existentes na sociedade promovendo o respeito pela liberdade de expressão, opção sexual, características da personalidade individual, etc.

5.5) Discutir os conceitos de: puberdade, sexo seguro, aborto, opção sexual, abusos sexuais, violência, reconhecimento geral dos órgãos sexuais humanos e suas funções, sexo como reprodução e prazer.

5.6) Suprir a falta de orientação sexual por parte dos pais, escolas e comunidade para com os jovens, evitando assim, repercussões negativas para gerações futuras.

6) ESTRUTURA

6.1) Espaço Físico: Escolas públicas e privadas do Município de Marília e salas para estudo da Famema.

6.2) Material Existente: Manual do Multiplicador do Adolescente do Ministério da Saúde, textos sobre sexualidade na adolescência/ juventude e drogadicção. Além disso, foram utilizados materiais diversos para as dinâmicas como: camisinhas masculinas e femininas, pílulas anticoncepcionais, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, cartolinas, bexigas, barbantes, aparelho de som, músicas, filmes, etc. Os materiais necessários para o Projeto serão conseguidos através de doações, feitas por quaisquer empresas ou pessoas físicas, ou ainda pagos por patrocinadores. Serão indispensáveis materiais relacionados às dinâmicas a serem desenvolvidas.

6.3) Participantes: Estudantes do curso de medicina da Famema dos primeiro, segundo e terceiro anos, que se interessaram em participar do Projeto, passando por processo de capacitação.

- Coordenadores: Liliane Machado Fernandes - 3º ano de medicina.
Patrícia Afonso Almeida - 2º ano de medicina.

6.4) Recursos Financeiros: Estamos em busca de Financiamento Externo.

6.5) Apoio: Pediatras, psicólogos, pedagogos, enfermeiras e outros profissionais que queiram colaborar com o Projeto vinculados ou não à Famema.

6.6) Divulgação: Procurar meios de comunicação para divulgação do Projeto e principalmente para o apoio financeiro necessário.

7) Método: Em 2002, o GOS sofreu uma reformulação, aumentando a teorização na capacitação, que se encontrava sem a colaboração de profissionais qualificados, sendo apenas ministrada por estudantes já capacitados suficientemente.

A partir do 2º semestre criou-se uma parceria com o Colégio Cristo Rei do Município de Marília, trabalhando com crianças entre 11 e 13 anos, da 6ª série do Ensino Fundamental. O trabalho desenvolvido é embasado em dinâmicas do Manual do Multiplicador do Adolescente do Ministério da Saúde e em discussão de temas sobre sexualidade explicitados nos objetivos específicos (item 5).

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Faculdade de Medicina de Marília
Endereço: Avenida Monte Carmelo, nº 800
CEP: 17800-000
Marília- SP
Tel: (14) 421-1835

- Centro/Diretório Acadêmico: Diretório Acadêmico Christiano Altenfelder - DACA.
Endereço: Rua Aziz Atalah, nº09, CEP 17519-101, Marília, SP.
Tel: (14)4221858.

- RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO:

Dr. Rubens Augusto Brazil Silvado.

- ALUNOS AUTORES:

Alon Faingold - 1o ano do curso de medicina
Maria Luiza da Fonseca Zamboni - 1o ano do curso de medicina
Patrícia Afonso de Almeida - 2º ano do curso de medicina
Liliane Machado Fernandes - 3o ano do curso de medicina

- Responsável pelo trabalho: Liliane Machado Fernandes

Endereço: Rua Otávio Luiz Bonato, nº86

Jd. Portal do Sol

CEP 17519-791

Marília – SP

Fone: (14) 3451-5609

E-mail: gos_famema@hotmail.com